

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA CESSAÇÃO TABÁGICA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

PINTO; Gustavo Ânderson Gomes¹, FRANÇA; Juliana Schossler de², MIGUEL; Maria Luiza Medeiros Gomes³, SOUZA; Thais Teles de⁴, REIS; Walleri Christini Torelli⁵

RESUMO

O tabagismo é a principal causa de morbimortalidade evitável no mundo, matando cerca de 8 milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. Estima-se que todos os anos, as consequências do tabagismo, tais como doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças pulmonares crônicas, resultem em 5.600 anos de vida perdidos prematuramente e cerca de 92 bilhões de dólares em perda de produtividade. O acompanhamento farmacêutico é necessário no intuito de evitar morbidades relacionadas ao uso do tabaco, as quais culminam numa maior utilização dos serviços de saúde e consequente alto custo de manejo. Esse acompanhamento farmacêutico, de maneira geral, pode ser do tipo farmacológico, não-farmacológico, ou mesmo, uma combinação deles. Neste contexto, dada sua acessibilidade aos pacientes, o farmacêutico é o profissional ideal e qualificado para promover tais intervenções para os usuários que desejam parar de fumar. A cessação do tabagismo precoce, ou mesmo após muitos anos, apresenta imensos benefícios do ponto de vista clínico, humanístico e econômico, e representa uma estratégia de saúde pública prioritária. Frente a isto, o presente estudo, tem como objetivos, analisar a relevância da inclusão do farmacêutico no manejo da cessação tabágica e os seus impactos na melhoria da qualidade de vida de pacientes submetidos a esse serviço. Com este fim, foi realizada uma revisão de literatura em maio de 2021, MeSH e palavras-chave selecionadas expandindo-se de “farmacêutico” “cessação tabágica” e “cuidado farmacêutico”, foram utilizadas para identificar artigos relevantes. Revisões sistemáticas publicadas nos últimos 8 anos nas bases de dados PubMed, Cochrane e Science Direct que relacionaram o farmacêutico com a cessação do uso do tabaco foram incluídas. Ao final do processo, foram selecionadas 10 revisões sistemáticas que se encaixassem aos nossos critérios de inclusão. Apesar da variedade de qualidades acessadas, pode-se afirmar que as intervenções realizadas pelos farmacêuticos tiveram um impacto positivo na assistência à cessação tabágica. Isto pode ser observado através dos principais parâmetros de interesse analisados pelos estudos: abstinência, QALY (anos de vida ajustado pela qualidade) e números de cigarros fumados por dia. As revisões elucidam que o suporte comportamental estruturado e aconselhamento aos pacientes parecem ser o componente mais frequente das intervenções dos farmacêuticos. O aconselhamento combinado a NRT (Terapia de Reposição de Nicotina) rendeu melhores resultados em termos de percentuais de cessação e abstinência, reforçando a efetividade da associação das intervenções não-farmacológicas com as intervenções farmacológicas. No que se refere a postura do profissional farmacêutico atuante, são apresentadas a coleta rotineira de dados dos pacientes e a sua inserção junto aos demais membros da equipe de saúde, como fator decisivo para o oferecimento do programa de cessação tabágica a portadores de doenças crônicas e consequente verificação, avaliação e sucesso desse serviço. Diante disso, conclui-se que os achados do estudo estabeleceram uma base de apoio aos benefícios das intervenções não farmacológicas e da combinação destas com a terapia de reposição de nicotina, fornecidas por profissionais farmacêuticos, na assistência à cessação do uso do tabaco. São necessários estudos mais robustos para a confirmação desses achados.

PALAVRAS-CHAVE: Cessação do tabagismo, Cuidado farmacêutico, Farmácia comunitária,

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), gagp@academico.ufpb.br

² Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), juliana.franca@academico.ufpb.br

³ Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), maria.miguel@academico.ufpb.br

⁴ Farmacêutica - Professora orientadora do Departamento de Ciências Farmacêuticas/ Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba (DCF/CCS/UFPB), thaisteles.ufpb@gmail.com

⁵ Farmacêutica - Professora orientadora do Departamento de Ciências Farmacêuticas/ Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba (DCF/CCS/UFPB), wallerictr@gmail.com

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), gagp@academico.ufpb.br

² Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), juliana.franca@academico.ufpb.br

³ Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), maria.miguel@academico.ufpb.br

⁴ Farmacêutica - Professora orientadora do Departamento de Ciências Farmacêuticas/ Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba (DCF/CCS/UFPB), thaisteles.ufpb@gmail.com

⁵ Farmacêutica - Professora orientadora do Departamento de Ciências Farmacêuticas/ Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba (DCF/CCS/UFPB), wallerictr@gmail.com